

Com garra e 6,5 mil no Alfredão, Noroeste vence e sobe para a A2

SÉRIE A3

ENFIM, SUBIMOS!

Noroeste reverte desvantagem, faz 2 a 0 no São Bernardo e garante acesso; torcida enlouquece no Estádio Alfredo de Castilho



Luiz Carlos Martins conquista o 19º acesso na carreira

GUILHERME TAVARES

Após quase uma década, o Noroeste está de volta à Série A2 do Campeonato Paulista. Em jogo muito disputado, diante de 6.469 torcedores nas arquibancadas do Estádio Alfredo de Castilho, o Norusca conseguiu reverter a desvantagem da derrota do último jogo e venceu o São Bernardo por 2 a 0 na noite deste sábado (7), em Bauru, a ser disputada em dois jogos contra o Comercial de Ribeirão Preto, nos dois próximos finais de semana.

“Foi ótimo, graças a Deus conseguimos, era o que todos queriam. Noroeste na Série A2, merecidamente”, comemora o técnico Luiz Carlos Martins, em seu 19º acesso na carreira.

“Só o futebol proporciona isso. Pedi a Deus a semana toda para abençoar a mim e meus companheiros, fiquei muito feliz com o gol do acesso, depois de três anos batendo na trave”, diz o zagueiro Guilherme Teixeira, autor do gol que realizou o sonho da torcida, depois de ter falhado na primeira partida da semifinal.

No próximo final de semana, o Noroeste faz o primeiro jogo da final em Bauru. A partida decisiva será em Ribeirão Preto.

O JOGO

O Noroeste começou a decisão valorizando a posse de bola. Mas encontrou uma defesa bem fechada e não conse-

guiu furar a marcação. Mesmo com mais tempo de bola, levou oito minutos para o Alvirrubro criar a primeira chance de gol. Após cruzamento de Blade pela esquerda, Teixeira dividiu bola dentro da pequena área, mas mandou para fora.

Diante de um São Bernardo bem posicionado, o meio de campo noroestino teve dificuldades para criar jogadas e passou a investir na ligação direta, pouco produtiva. Aos 15 minutos, foi a vez do time do ABC levar perigo ao gol do time bauruense. Depois de cobrança de falta pela esquerda, a bola atravessou toda a defesa do Norusca sem que ninguém cortasse, assistando o goleiro Pablo.

O Norusca só voltou a ser contudente no ataque aos 31 minutos, com boa jogada de Maranhão pela direita, que entrou na área e bateu cruzado, mas a bola desviou e rolou pela linha de fundo. Muito truncado, o primeiro tempo terminou basicamente com apenas duas chances reais de gol criadas pelo time da casa.

O ACESSO

O segundo tempo reservava grandes emoções para o torcedor bauruense. Logo aos 3 minutos, depois de boa jogada com participação de todo o ataque, Calixto recebeu sozinho, pela esquerda, e bateu cruzado. A bola acabou nos pés de Luiz Thiago que empurrou pro fundo da rede, abrindo o placar para o Noroeste. O gol enlouqueceu a torcida no Alfredo de Castilho e jogou pressão para cima do São Bernardo.



Jogadores do Noroeste posam com a torcida após vitória que deu o acesso à Série A2

Apenas com a vantagem mínima no placar agregado, o Cachorrão teve que sair para o jogo e passou a abrir mais espaços. O Noroeste voltou a ocupar o campo adversário por mais tempo, tentando fazer inversões e triangulações. Nervosas, as equipes passaram a cometer mais faltas. Na cobrança de uma delas, o time de Bauru voltou a levantar a arquibancada. Aos 16, Jeferson Maranhão mandou uma bola cheia de efeito que só não entrou porque contou com desvio da zaga.

Aos 18 minutos, Luiz Tiago perdeu grande chance de ampliar o marcador. Bola lançada na área, a defesa do São Bernardo afastou mal e ela sobrou nos pés do atacante que, mesmo sozinho, pegou mal e passou por cima da meta adversária.

A partir de então, o São Bernardo começou a apostar na cera para fazer o relógio correr. Só o goleiro Pablo desabou ao menos três vezes para receber atendimento médico. Apesar de nervoso, o time de Bauru não deixou de agredir a meta adversária. Em uma das jogadas mais perigosas, depois de bola cruzada pela esquerda encontrou Diogo sozinho dentro da área que bateu de primeira, mas parou no desvio de Vitor Hugo que afastou duas vezes.

A pressão deu resultado e, aos 37, enfim saiu o gol do acesso. Depois de cobrança de escanteio, Guilherme Teixeira aproveitou o bate-rebate dentro da área e empurrou para o fun-

do do gol: 2 a 0, para delírio do torcedor noroestino.

O gol desestruturou a equipe do ABC, que passou a cometer faltas e teve dois jogadores expulsos: Alê e Alexandre. Ainda assim, levou perigo e ameaçou o acesso do time de Bauru. Aos 43 minu-

tos, após escanteio, Felipe cabeceou na trave, congelando a espinha do torcedor.

Mesmo antes do apito final, a torcida já comemorava na arquibancada, em um misto de alívio e alegria, depois de tanto tempo esperando pelo retorno à Série A2.

NOROESTE 2 X 0 SÃO BERNARDO



PABLO; CARLINHOS, GUILHERME TEIXEIRA (1 GOL), FELIPE COSTA E DIOGO CALIXTO; JONATAS PAULISTA, MATEUS BLADE E MARCO GOIANO; LELECO, LUIZ THIAGO (1 GOL) E JOHN EGITO. JEFFERSON ALVES EXPULSO. TÉCNICO: LUIZ CARLOS MARTINS.



RAMON AZEVEDO; IAGO, RAFAEL CAVALCANTE, ALEXANDRE E VINICIUS; ALÊ, ERIK BESSA, VICTOR HUGO E CHRISTOPHER; CHUCK E BOSCO. ALÊ E ALEXANDRE EXPULSOS. TÉCNICO: RENATO PEIXE.

ÁRBITRO: THIAGO LOURENÇO DE MATTOS - LOCAL: ESTÁDIO ALFREDO DE CASTILHO - BAURU - PÚBLICO: 6.469 - RENDA R\$ 133.120,00

?

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Esportes Pagina: 12